

---

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS  
DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**THE IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN PUBLIC  
SCHOOLS OF FUNDAMENTAL EDUCATION**

Aluízio Antônio Fortunato<sup>1</sup>

---

**RESUMO:** A importância da Educação Ambiental é relevante no contexto das Escolas Públicas de Ensino Fundamental, podendo ser considerada uma das formas de se conquistar uma sociedade sustentável, como também uma forma de transformá-las em espaços de conscientização ambiental. Este trabalho teve como objetivo investigar a importância da Educação Ambiental nas escolas públicas de ensino fundamental na visão de gestores, professores e pais dos alunos. A pesquisa com enfoque quantitativo e exploratório com a aplicação de questionários foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Chiquinho localizada no Município de Porto Velho (RO). A intenção foi que a partir da divulgação dos resultados obtidos, o Sistema Municipal de Educação passe a adotar medidas e inovação em sua proposta curricular para o desenvolvimento das práticas de Educação Ambiental nas escolas.

**Palavras chave:** Ambiental, Educação, Escola, Comunidade, Preservação.

**ABSTRACT:** The importance of Environmental Education is relevant in the context of Public Elementary Schools, which can be considered one of the ways to achieve a sustainable society, as well as a way to transform them into spaces for environmental awareness. This work aimed to investigate the importance of Environmental Education in public elementary schools in the view of students' managers, teachers and parents. The research with a quantitative and exploratory focus with the application of questionnaires was carried out at the Padre Chiquinho Municipal Elementary School located in the Municipality of Porto Velho (RO). The intention was that from the dissemination of the results obtained, the Municipal Education System started to adopt measures and innovation in its curricular proposal for the development of Environmental Education practices in schools.

**Keywords:** Environmental, Education, School, Community, Preservation.

## **1. INTRODUÇÃO**

Várias são as questões ambientais que estão cada vez mais presentes no dia a dia da sociedade, todavia, a educação ambiental é uma área de estudo essencial em todas as etapas que passa pelos processos educativos e principalmente aqueles correspondentes aos primeiros anos da escolarização, período de maior facilidade na conscientização das crianças quanto às questões ambientais em relação aos adultos.

Com o mundo cada vez mais globalizado, com a sociedade tão violenta e com o acelerado crescimento das cidades que substituem os espaços verdes pelo concreto, vem diminuindo o contato direto da criança com todos os elementos da natureza. Estamos passando pelo paradigma que a cada novo dia as crianças passam cada vez mais a ter espaços restritos

---

<sup>1</sup> Universidad Tecnológica Intercontinental - UTIC. [aluiziofortunato@hotmail.com](mailto:aluiziofortunato@hotmail.com)

para o contato com os elementos do ambiente, as crianças estão sendo obrigadas a ficarem trancadas em casa tendo como fonte de lazer o uso das tecnologias, na maioria das vezes, elas não sabem o que é o meio ambiente nem tampouco os problemas que ele enfrenta e se a criança for questionada, por exemplo, de onde vem o leite, é bem provável que ela responda que vem da caixinha. Diante disso, (Alves, 1999, p. 23) diz que:

Há crianças que nunca viram uma galinha de verdade, nunca sentiram o cheiro de um pinheiro, nunca ouviram o canto do pintassilgo e não tem prazer em brincar com a terra. Pensam que a terra é sujeira. Não sabem que terra é vida.

Com o passar dos dias a questão ambiental precisa ser considerada como um fato a ser trabalhado juntamente com toda sociedade e principalmente nas escolas, para que tenhamos as crianças bem informadas sobre os problemas ambientais sejam adultas mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

As instituições de ensino já estão conscientes que precisam trabalhar a problemática ambiental e muitas iniciativas tem sido desenvolvida em torno desta questão, onde já foi incorporada a temática do meio ambiente nos sistemas de ensino como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional. A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar.

Em Rondônia, especificamente na sua capital, Porto Velho, as escolas têm encontrado dificuldades de desenvolver atividades voltadas a Educação Ambiental, em virtude de uma falta de consciência de quem está à frente das secretarias bem como de uma grande parcela de educadores entre outros problemas que afeta o sistema educativo. Esse trabalho de pesquisa veio no sentido de envolver a escola participante da importância de abraçá-la na tentativa de despertar na comunidade escolar a preocupação com o meio ambiente, com a escola e com o nosso planeta.

Diante dos fatos surgem questionamentos como: Qual a Importância da Educação Ambiental nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental do Município de Porto Velho (RO)? Esse artigo foi realizado junto a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Chiquinho, localizada na zona urbana da cidade de Porto Velho/RO. A pesquisa foi realizada com gestores e professores que atuam no ensino fundamental, bem como os pais ou responsáveis dos alunos do quinto ano do ensino fundamental, no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2020.

O objetivo foi conhecer a importância da Educação Ambiental nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental, enfatizando a importância da educação ambiental no ensino fundamental para os pais de alunos evidenciando o tema na visão dos professores e dos gestores. Além disso, objetivou também o desenvolvimento de uma nova consciência ambiental com maior presença da escola nas comunidades e nos diversos grupos sociais, considerando seus interesses e necessidades, buscando contribuir para o bem das futuras gerações.

#### 1.1. Delimitação geográfica

A pesquisa foi realizada no Estado de Rondônia, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Chiquinho, no período de fevereiro a julho de 2019, com gestores, professores e pais de alunos. Localizada no bairro Areal, zona Sul de Porto Velho e conta atualmente com 10 (dez) salas de aulas. Possui em seu quadro de pessoal, 71 servidores que atende um público de 502 alunos matriculados no Primeiro Segmento do Ensino Fundamental (EF), 93 na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 24 na Educação Especial (EE) (INEP/2019).

**Figura 1:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Chiquinho – Porto Velho (RO)

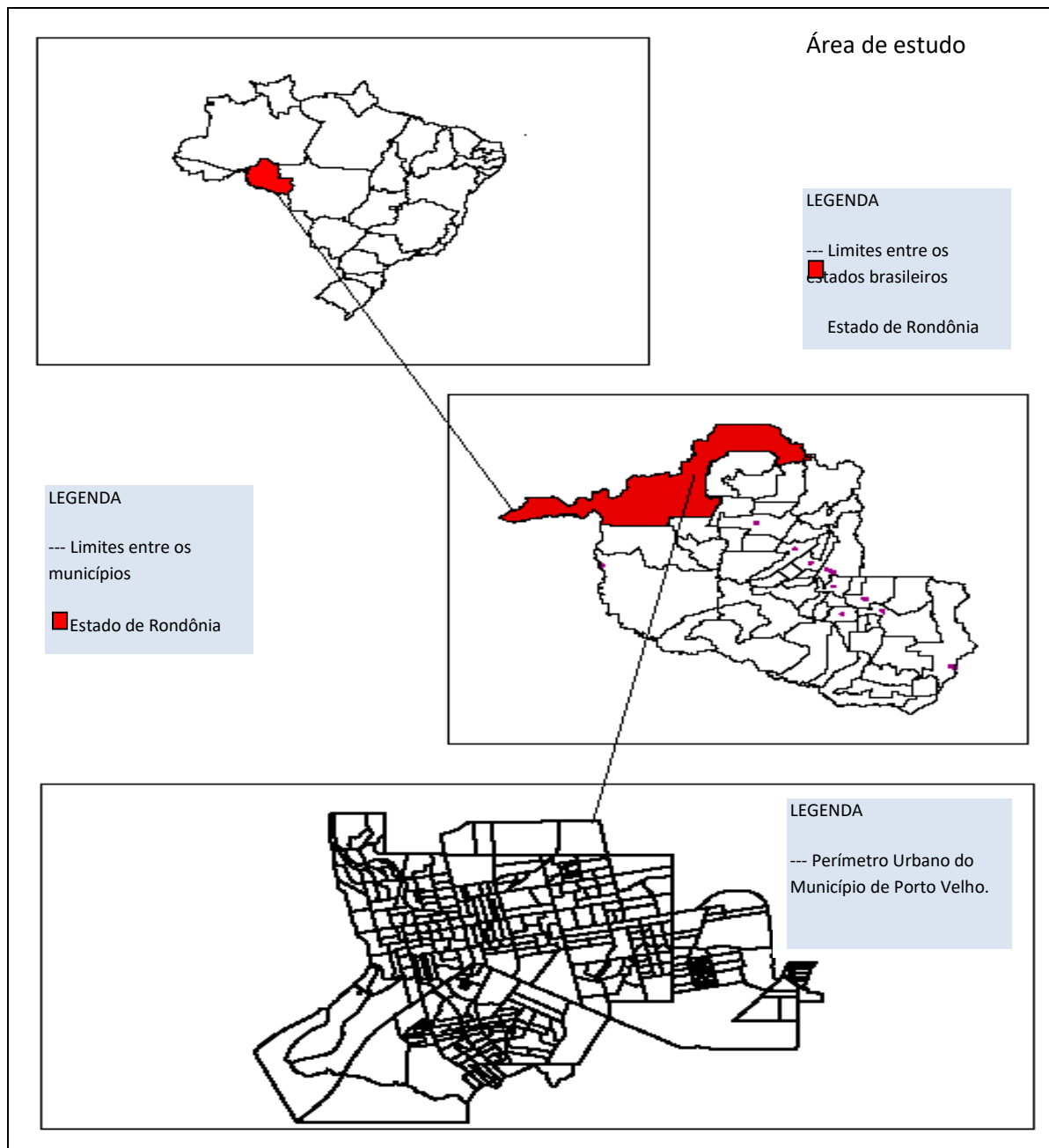


Fonte: Acervo organizado pelo autor, 2019.

O município de Porto Velho possui uma área de 34.068,50 Quilômetros quadrados, localiza - se na microrregião de Rondônia. Limita-se ao norte, nordeste e noroeste com o estado do Amazonas; ao sul com os municípios de Candeias do Jamari e Alto Paraíso; ao oeste com o estado do Acre e República da Bolívia; a sudeste com os municípios de Cujubim e Machadinho

do Oeste; a sudoeste com os municípios de Buritis, Nova Mamoré e Alto paraíso; e a Leste com o município de Candeias do Jamari.

**Figura 2:** Localização da área de estudo.



Fonte: SANTOS, Osmair Oliveira dos, 2009.

A população rondoniense é de 1.535.625 habitantes (IBGE, 2010) e o Município de Porto Velho, capital do Estado, com 583.000 mil habitantes, é considerado a cidade da região

norte do Brasil que mais cresceu nos últimos anos devido o número de investimento feito na região.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado com enfoque na pesquisa quantitativa, visando explorar, descrever ou explicar a Importância da Educação Ambiental nas escolas Públicas de Porto Velho-RO, bem como os fatores que contribuem com processo de ensino e as ações pedagógicas que serão tomadas pela equipe gestora. E para isso foi aplicado um questionário de perguntas para o bom andamento dos trabalhos e como se trata de uma pesquisa quantitativa, vejamos como ela é definida.

Segundo (Prodanov & De Freitas, 2013, pp. 69 70.) considera como pesquisa quantitativa a pesquisa que torna o as opiniões, inferências, informações em números, possibilitando quantificá las analisá-las e assim define pesquisa quantitativa: Pesquisa quantitativa: considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números - opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.). No desenvolvimento da pesquisa de natureza quantitativa, devemos formular hipóteses e classificar a relação entre as variáveis para garantir a precisão dos resultados, evitando contradições no processo de análise e interpretação.

Com a revisão de literatura sobre o tema e aplicação de questionários buscou-se quantificar o conhecimento e aplicação da Educação Ambiental no ensino fundamental da escola pesquisada com um quadro de amostragem constituído por 05 (cinco) gestores, 04 (quatro) professores que atuam no quinto ano do ensino fundamental em salas de aula e 81 (oitenta e um) pais.

**Quadro 1:** População e amostragem pesquisada

<b>Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Chiquinho</b>	<b>População</b>	<b>Porcentagem</b>
Pais de alunos ou responsável dos Alunos do 5º ano do ensino fundamental	81	100%
Gestores	05	100%
Professores	04	100%
Total	90	-

. Fonte: Organizado pelo autor.

A técnica utilizada para coletar os dados foi a pesquisa estruturada, tendo como instrumento o questionário fechado seguindo os pressupostos de Oliveira, J. C. P. D, Oliveira,

A. L. D., Morais, F. D. A. M., Silva, G. M. D., & Silva, C. N. M. D. (2013, p. 8). Para Lakatos e Marconi (1991), o questionário de coleta de dados é constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador.

A tabulação dos dados, elaboração de tabelas e gráficos foram realizadas através do editor de planilhas Microsoft Excel 2013, posteriormente realizamos a análise descritiva, discussão dos dados e considerações finais.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **3.1. Antecedentes e base teórica**

A preocupação com a preservação e a conservação ambiental é um fato de relevante importância no ambiente educacional como uma ferramenta facilitadora na formação reflexiva entre professores e alunos. Ferreira (2014, p. 91) ao escrever sobre a cidadania ambiental na perspectiva da família, faz a seguinte argumentação:

Estudo desenvolvido baseado em discussões acerca do meio ambiente e da construção do sentido de cidadania ambiental, tendo como fio condutor a educação ambiental e o papel da família. Concluiu que as questões ambientais deram origem a um novo paradigma, iniciando-se assim um processo de mudança que despertou a formação de uma consciência em torno dos valores de proteção e conservação do meio ambiente. Tendo ocorrido a tomada de consciência de que a família é o espaço, ideal, para o ensinamento do agir cuidadoso, que haverá de imprimir a plenitude do exercício da cidadania ambiental, primando pela solidariedade.

Da Silva, H. O. e Bezerra, R. D. (2016, p. 166) enfocam a importância da escola no processo de educar ambientalmente, com o objetivo de propiciar a formação do caráter cidadão do indivíduo. Enfatizam a Educação Ambiental no âmbito escolar como instrumento de formação de novos valores e atitudes capaz de formar um ser crítico, pensante e consciente. Ainda para esses pesquisadores a EA é um instrumento importante no alcance da sustentabilidade sendo necessário a sua constituição como processo de aprendizagem contínuo, baseado na melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento da consciência individual gradativa.

Garcia & Yunes (2015), ao pesquisar sobre a "Educação familiar como proposta de investigação e intervenção em educação ambiental" abordou os princípios para uma educação ambiental com as famílias focando nas relações sociais. Verificou ainda que a educação ambiental nas e com famílias pode vir a ser uma estratégia relevante para construir relações que tenham como princípios o diálogo. E que tendo como foco as bases da educação familiar poderá gerar projetos tanto social como político que priorizem a participação ativa.

Pina, J. C., Matias, R. e Oliveira, A. K. M. D. (2019), ao realizarem o trabalho de pesquisa intitulado "Horta orgânica em escola municipal como instrumento de educação

ambiental”, em conformidade com afirmações em estudos divulgados pela UNESCO (2005, p. 44) afirmam que a Educação Ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente.

Neste sentido, prossegue os autores, são conhecimentos que deve ser estimulados e assegurados logo nos primeiros anos de vida de uma criança, quando ainda em casa, fase em que aprendem, com os seus pais pelos exemplos que eles lhes proporcionam, orientando como deverão agir no presente e no futuro de suas vidas.

Quando se analisa os problemas ambientais a partir da construção dos currículos nas escolas brasileiras (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Parâmetros Curriculares Nacionais), logo percebemos que muitos dos problemas ambientais deveriam constar-se no currículo das escolas, partindo do geral para o específico, todavia não é isso que vem ocorrendo.

O que se apresenta não reflete a relevância da Educação Ambiental no cotidiano da comunidade, e isso vai contra todas as orientações didáticas e pedagógicas que definem a formação do educando para ser um cidadão crítico e agente das decisões tomadas na sociedade. Em artigo publicado por Carneiro, B. S., Oliveira, M. A. S., & Moreira, R. F. (2016, p. 27- 28), assim explicitam:

É interessante que o conhecimento que os docentes têm destes problemas ambientais vêm apenas da sua relação com os alunos. Nenhum dos professores relatou ter alguma outra forma de interação com a comunidade. Além de sua relação com os alunos, os docentes têm contato com ambiente do entorno escolar apenas por passar pelo local durante a ida e volta do Trabalho, não possuem qualquer ligação com os coletivos organizados do bairro nem participam dos eventos que lá acontecem.

Podemos verificar que as questões ambientais que ainda não ocupam a devida importância dentro do currículo escolar devem ser buscadas de forma clara e as questões que devem também permear o currículo de todas as outras matérias do ensino fundamental, principalmente a Educação Ambiental que deve ser abordada com os conteúdos de forma interdisciplinar.

No contexto em que vivemos com tantas variáveis e inúmeras questões específicas de cada instituição, os professores sentem-se impossibilitados de renovar suas práticas pedagógicas a partir da realidade do entorno da escola. Isso impede que os alunos participem de forma mais ativa das aulas que envolvem conteúdos voltados para a Educação Ambiental. Não podemos perder de vista que a escola é hoje um espaço que deve oferecer metas de qualidade que ajudem

o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão de forma participativa, reflexiva e de forma autônoma, tornando-se conhecedor de seus direitos e deveres.

Em nossos dias, precisamos de professores que tenham objetivo de identificar as dificuldades observadas ou enfrentadas na abordagem de temas de educação ambiental e possam levar os alunos a ter uma ampla reflexão sobre o papel que devem exercer na comunidade.

Segundo o entendimento de Jeovanio-Silva, (2018, p. 257):

A educação ambiental pode ser entendida como um caminho para transformar a sociedade, à medida que favorece a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e questionadores, possuidores de atitudes e valores que levem à melhoria da qualidade de vida da população, em um ambiente sustentável e saudável.

Para autores como De Jesus, L. M. S., Júnior, M. N., e dos Santos, L. A., (2016, p. 215), após a realização de estudos sobre a importância das práticas do Ensino Fundamental sobre a Educação Ambiental e sua interdisciplinaridade, restou a conclusão:

Ainda, é importante destacar, que embora a maioria dos docentes considerarem-se preparados, uma parcela significativa de professores mesmo abordando tais assuntos em sala de aula não se consideram preparados, revelando assim, a fragilidade da formação inicial dos professores. Desta forma, faz-se necessário que haja programas de formação continuada para que o educador tenha a possibilidade de repensar a maneira com que suas aulas são dadas, bem como para embasá-lo de ferramentas diversas que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para uma formação crítica e holística.

Na visão de Ferreira, (2014, p. 100) a Educação Ambiental é um marco decisivo e fortalecedor da cidadania, possibilitando a interferência do ser humano nas políticas e gestões ambientais, bem como na esfera pessoal sendo na família o lugar que surge as primeiras relações das pessoas com o meio ambiente, seja qual for essa relação, é aí que se desenvolve as primeiras noções sobre cidadania e, mais especificamente, da cidadania ambiental.

A família sofre influências ao longo do tempo, mas se trata de um fenômeno cultural que ocorre na sociedade, mas que pode ser modificado em benefício de um Ambiente Familiar melhor para a sociedade. “Na família, desenvolve-se um processo educativo. Ela é um reduto consolidador de valores, e nela a educação ambiental pode corrigir erros e falhas de atuação do ser humano na natureza, convocando todos ao respeito e à proteção do meio ambiente” (FERREIRA, 2014, p. 95).

Assim, o processo educativo ambiental deve estar presente na escola, na família, no bairro, nas políticas públicas, nos diversos contextos e instituições sociais. É preciso que se faça uma educação participativa, relacionada diretamente com outras esferas familiares e fora dela, vendo a educação como um processo global, para além do ensino formal, sendo um testemunho para as crianças e jovens da sociedade. Desta forma, a educação familiar como um projeto



educativo privilegia a participação ativa, consciente e crítica destes grupos na gestão e na busca de alternativas para a solução dos problemas ambientais.

### 3.2. Educação Ambiental na legislação

A Educação Ambiental orienta-se pelo princípio democrático-cidadão da emancipação e da autonomia das pessoas e grupos envolvidos e sua implementação configura um permanente processo de sociabilização e formação de uma consciência crítica do cidadão, sendo necessário que haja políticas públicas voltadas para sua execução.

A Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, no seu Artigo 3º, e seus incisos, prevê que:

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem;

III - aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

IV - aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação;

V - às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente;

VI - à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais.

Percebe-se que a Educação Ambiental é prevista em Lei, dada a sua importância. Porém, a prática ainda está muito longe de sua realização nos termos previsto. O ambiente escolar não tem sido tão propício ao estudo interdisciplinar desse tema, nem aos professores e nem aos alunos, por falta de empenho governamental que precisa investir na forma continuada dos professores para o seu desenvolvimento.

Os gestores das escolas também precisam estar bem informado para junto com os professores, buscar diretrizes eficiente nas práticas pedagógicas da Educação Ambiental. Vejamos o que relata Costa, V. V., Carvalho, N. D., Machado, A. A. N., e Bolfe, J. S (2018, p. 43), a esse respeito.

Entretanto, as escolas encontram-se no centro das atenções da população como sendo um local onde se realizam objetivos e metas referentes à educação e atuando como sujeito responsável pelo desenvolvimento da sociedade em geral, sejam relacionados à qualidade de vida ou de outras demandas sociais, principalmente daqueles que residem nas suas proximidades, recaindo para a gestão escolar o dever de conduzir corretamente todas estas ações.

Assim, espera-se que os gestores e educadores possam atuar no ensino da Educação Ambiental nas escolas com muito mais empenho e buscando qualificar-se para uma abrangência cada vez maior no conhecimento inerente ao meio ambiente, realizando projetos de qualidade, quanto nos órgãos públicos ou por meio da sociedade civil organizada, garantindo o cumprimento e o aperfeiçoamento da Educação Ambiental.

### **3.3. Participação no cuidado do meio ambiente da escola**

Há uma profunda articulação entre o processo de aprendizagem e a relação entre pais e filhos, por isso a escola precisa ouvir os pais e os pais precisam ouvir a escola. A escola precisa ouvir os pais para cumprir seus projetos educacionais, e conhecer como se dá a interação dos alunos com seus pais.

Da mesma forma, os pais precisam ouvir a escola para dar continuidade e suporte, em casa, aos desafios que os filhos enfrentam. O ambiente familiar é onde o interesse particular está sempre sobrepondo os interesses coletivos e este ambiente é que precisa ser modificado para que haja o interesse social como ponto de partida para existência de um ambiente equilibrado dentro da família. Para Melo, M. A., e Bertoldi, M. R. (2016, p. 2914):

La positivación jurídica del deber de educar para favorecer el equilibrio y la protección del medio ambiente es reflejo de la iniciativa de los legisladores en imponer al Estado esta obligación, que debe ser promovida a partir de la escuela, de instituciones y de los órganos públicos, de manera amplia y creativa, con la colaboración de la sociedad que, a pesar de tener el derecho al medio ambiente equilibrado, también es detentor del deber de protegerlo y conservarlo.

Na escola pública há necessidade de reuniões de caráter formativo, especialmente, voltadas à formação dos agentes da escola e da comunidade local, visando uma prática educativa escolar voltada ao cotidiano de forma a melhorar e buscar a participação de representantes de pais, a fim de que as sugestões de melhoria sejam aplicadas pedagogicamente e de forma participativa.

A educação deve ocupar o papel de organizadora das responsabilidades produtora da cultura de um povo, não importando se urbana ou no campo, mesmo com as diferenças no modo de vida, a informação em nossos dias não impõe barreiras para essa integração. Estamos vivendo uma fase da educação globalizada e não pode mais permanecer seguindo a lógica da exclusão do direito à Educação Ambiental com qualidade para todos.

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme dispõe o Artigo 2º, da Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB, 1996). A educação abrange os

processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Uma Educação participativa é o caminho para que tenhamos um ambiente familiar equilibrado, onde todos interagem socialmente de forma a compartilhar conhecimentos e experiências de vida. O ambiente familiar é o berço do conhecimento das crianças e são valores que tendem a ser levado para o restante de suas vidas.

São conhecimentos que marcam e fincam raízes em suas imaginações, daí ser necessário de um ambiente familiar equilibrado, pois será propício ao desenvolvimento da criança, principalmente nos primeiros anos que passam a frequentar a escola, conhecer novas pessoas, conhece novas as regras sociais a seguir e logo vai descobrindo que seu mundo vai se ampliando e que precisa cumprir as normas sociais para uma boa convivência.

Na integração de professores e alunos deve acontecer a participação da família e da comunidade escolar. Neste contexto, a família exerce influências que geram expectativas positivas e bons resultados no âmbito da aprendizagem cognitiva, assim como nos aspectos sociais. Para Paiva (2017, p. 10) é preciso possibilitar à participação dos pais e responsáveis no processo de evolução educativa dos nossos alunos; aproximar as famílias objetivando uma visão diferenciada entre escola aos pais, e dos pais à escola resultando em um ambiente harmonioso e prazeroso para todos aqueles que ali estiverem.

Assim, é importante lembrar que a interação família e escola é uma necessidade para que ambos se inteirem de suas realidades e limitações buscando caminhos que permitam facilitar a interação entre si, para o sucesso educacional do aluno. A rotina escolar tem mostrado que a participação dos pais é de fundamental importância para o desempenho escolar e social das crianças. No Brasil, a Lei nº 8069 /1990 conhecida como “Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, que no seu artigo 4º estabelece que:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

O dever da família com o processo de escolaridade e a importância de sua presença no contexto escolar é fundamental para um ambiente harmonioso. Desde o nascimento, os seres humanos são ensinados a viver em sociedade. Estas relações sociais estabelecidas, em um primeiro momento, com a família influenciam a construção das referências de sua vida futura.

Quando as crianças entram na escola, já trazendo na bagagem as influências familiares, a escola assume sua posição de mediador da construção do ambiente em que vivem.

As crianças já são detentoras de formas de conhecimentos que trazem de suas casas, do convívio familiar, portanto não é um espaço neutro. É preciso que os educadores estejam sempre atentos quanto à sua preparação visando complementar os conhecimentos da forma mais eficaz e demonstrando para as crianças com muita clareza a não homogeneidade do mundo onde vivemos e que esses conhecimentos diversos vão se agregando em cada pessoa que busca uma vida harmoniosa no meio ambiente que inicia dentro do próprio lar com a família.

Nos dias atuais, é preciso que a escola apresente prática pedagógica com o intuito de subsidiar aos alunos e suas famílias com práticas harmoniosas como cidadãos, que valorizem as questões do meio ambiente no seu próprio lar, considerando a mesma como uma extensão desse convívio. A concepção de lugar harmonioso considera que todos devem se adaptar as normas e a normalidade da sociedade, eliminando possíveis diferenças que não seja o bem comum.

#### **3.4. Importância da Educação Ambiental para os professores**

O professor é a parte mais importante no processo de sensibilização da sociedade frente aos problemas ambientais, pois são os professores que vão desenvolver em seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país. Silva e Bezerra (2016), assim se expressa:

Os professores, por estarem em uma posição de liderança, podem contribuir para o aprendizado sobre o meio ambiente a partir das séries iniciais, despertando em seus alunos o gosto e a paixão pela natureza fazendo com que as crianças aprendam desde cedo que é necessário cuidar e preservar através de ações individuais que somadas fazem toda a diferença e proporcionam transformação do meio ambiente no qual estão inseridas.

Por ser um tema transversal, a Educação Ambiental não é uma disciplina da grade curricular do ensino fundamental e médio, mas sim um tema que deve ser abordado por todos os professores. Ela jamais poderá ser deixada em segundo plano em relação aos conteúdos disciplinares tradicionais. Seu caráter interdisciplinar é que levará a ser conhecida e praticada por todos.

A prática requerida pelo tema requer bastante estímulo e compromisso, pois é preciso a sensibilização imediata sobre a problemática da degradação do planeta, assumindo a função não de ideologia, mas de responsabilidade social, partindo de ações básicas, que vão se tornando hábitos e práticas estabelecidas na sociedade. Assim, é notória a sua importância no contexto

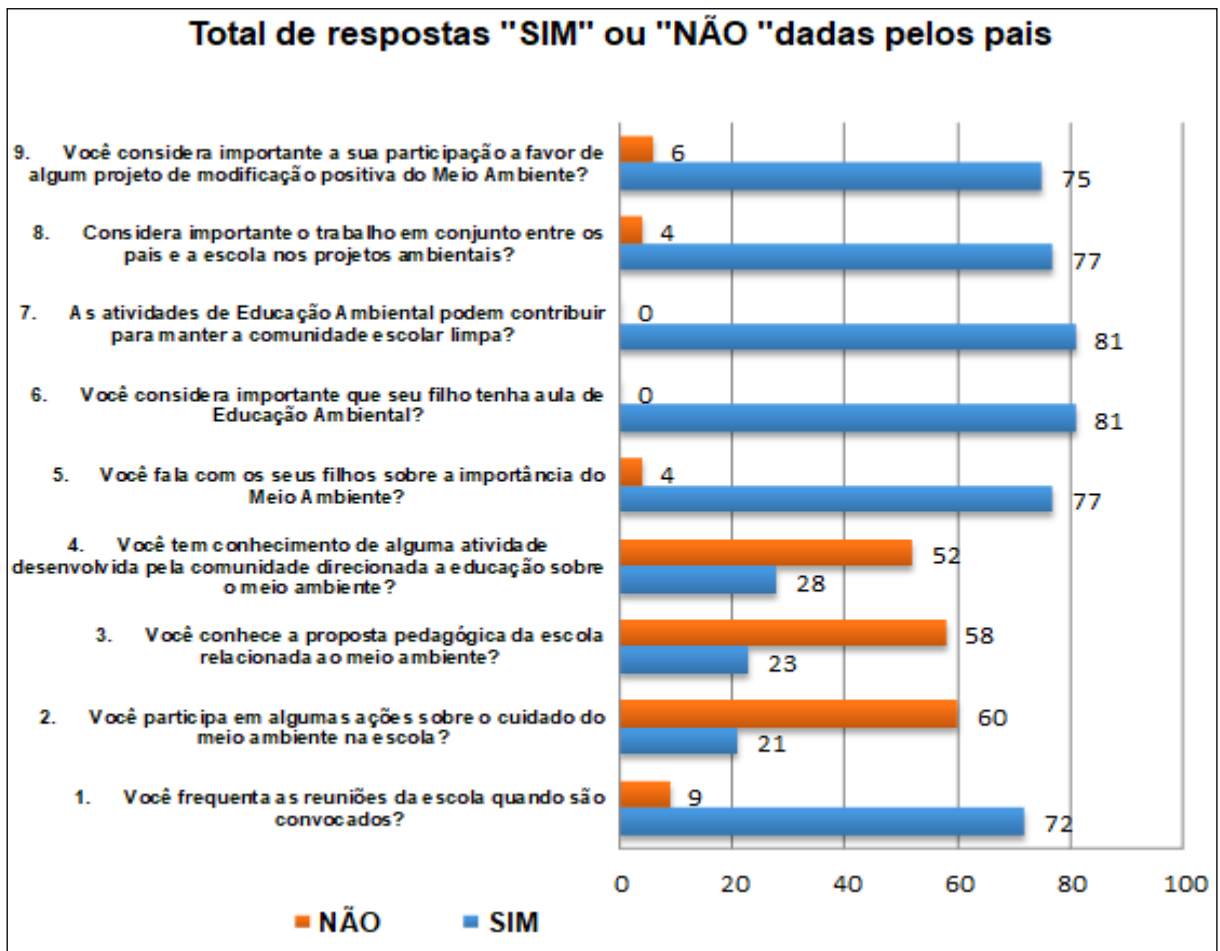
escolar no sentido de desenvolver nos alunos conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.

### 3.5. Análise dos dados da pesquisa

Considerando o questionário aplicado aos pais dos alunos percebeu-se que a grande maioria respondeu de forma positiva todos os quesitos da pesquisa. Dentre os questionamentos apresentados, para (72%) dos pais há participação ativa da vida escolar dos seus filhos e falam com os mesmos sobre a importância da Educação Ambiental e a preservação do meio ambiente.

Da mesma forma, 81% dos pais entrevistados consideram importante que seus filhos tenham aula e trabalhos pedagógicos sobre o tema, por acreditar que nessa fase da vida eles estão mais susceptíveis de absorver os conhecimentos necessários para mudar a visão do valor que devemos repassar para as gerações futuras.

**Gráfico 1:** Resultado do questionário aplicado aos pais dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental – Escola Municipal Padre Chiquinho, zona urbana de Porto Velho (RO), 2019.



Fonte: Organizado pelo autor, 2019.

No que se refere ao interesse dos professores para o desenvolvimento de trabalhos sobre a Educação Ambiental na Escola a grande maioria também respondeu “SIM” aos quesitos a que lhes foi submetido, observando que os mesmos defendem a proposta da Educação ambiental no curriculum escolar. Para esses professores (75%) o tema desenvolve nos alunos atitudes voltadas para a preservação do próprio ambiente escolar.

Afirmam também, a maioria dos professores (100%) que são importantes a atuação da comunidade escolar, gestores, professores, alunos e pais, na prática educativa para as questões ambientais, como forma de melhorar a qualidade de vida e ampliar o conhecimento e conscientização da importância ambiental para a sociedade.

Para 75% dos professores que afirmaram desenvolver projetos relativos ao meio ambiente de forma contínua, envolvendo alunos e pais, a educação ambiental desenvolve mudanças de comportamento. Sobre a legislação ambiental, 75% dos professores envolvidos na pesquisa disseram ter conhecimento e trabalhar com a mesma, no entanto relataram a falta de empenho da escola em desenvolver formações específicas sobre o assunto.

**Gráfico 2:** Resultado do questionário aplicado aos professores do 5º ano do Ensino Fundamental – Escola Municipal Padre Chiquinho, zona urbana de Porto Velho (RO).



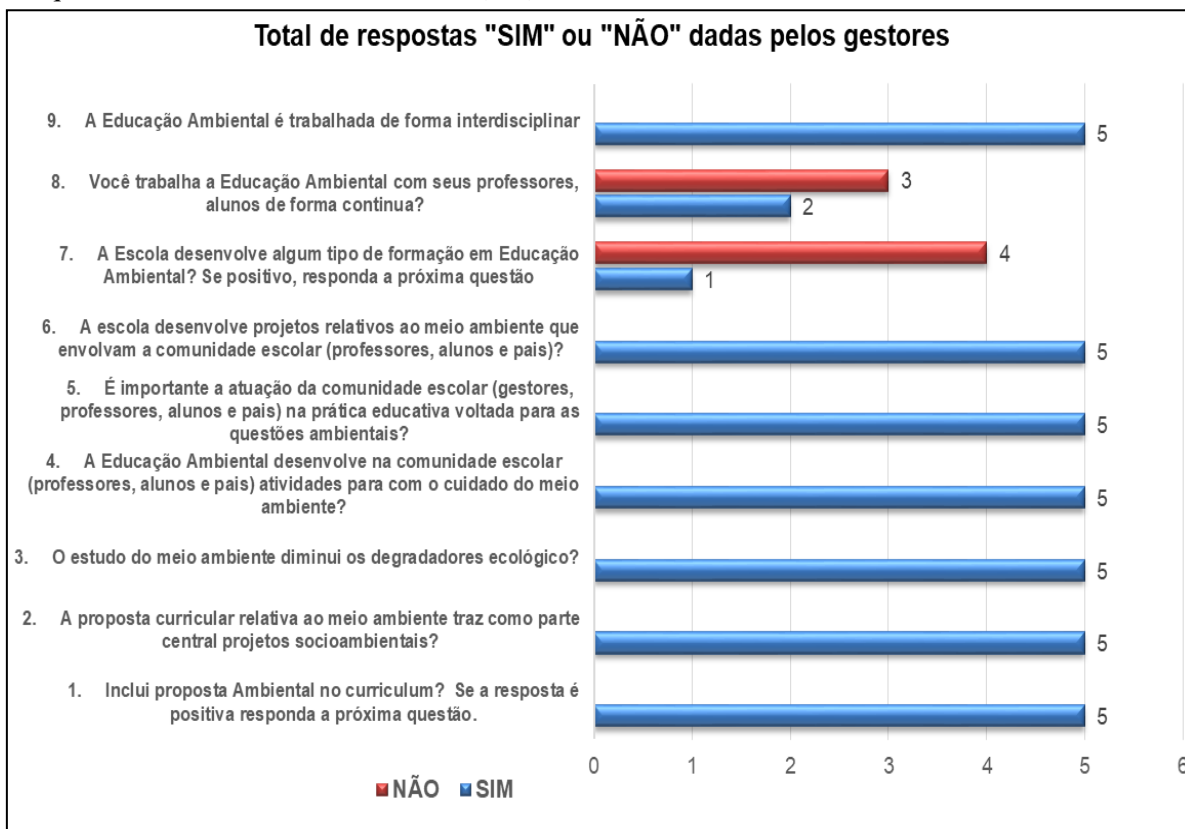
Fonte: Organizado pelo autor, 2019

Quanto à análise do resultado das informações recebidas com as respostas dos questionários destinados aos gestores da escola, percebeu-se que a grande maioria das respostas aos quesitos apresentados também foi “SIM”, demonstrando o interesse voltado para Educação Ambiental na Escola. A maioria (100%) dos gestores afirmou ter como proposta na escola, o desenvolvimento de projetos sócios ambientais.

No que se refere ao desenvolvimento de formação continuada no ambiente escolar sobre o tema para os professores, 80% respondeu “SIM”. Neste sentido, embora seja confirmada a inclusão da proposta ambiental no curriculum escolar, o que ainda se observa é a falta de empenho quanto às condições necessárias para que os professores desempenhem essa atividade junto aos seus alunos.

Em síntese geral, os gestores afirmaram que é importante a atuação da comunidade escolar na prática educativa para as questões ambientais, como forma de melhorar a qualidade de vida e ampliar o conhecimento e conscientização da importância ambiental para a sociedade. Isso demonstra o reconhecimento da importância do desenvolvimento da Educação Ambiental nas Escolas Públicas de Ensino Fundamental.

**Gráfico 3:** Resultado do questionário aplicado aos gestores – Escola Municipal Padre Chiquinho, zona urbana de Porto Velho (RO).



Fonte: Organizado pelo autor, 2019.

O percentual de resposta positiva representou uma clara indicação que os pais estão atentos às necessidades dos seus filhos e a educação ambiental faz parte dessa necessidade de conhecimento sobre o meio ambiente. Da mesma forma, que os professores consideram importante o estudo da temática na sala de aula e de forma participativa com a comunidade, restando ainda, o maior empenho por parte dos gestores escolares com os consequentes investimentos em formações continuadas.

Em todos os quesitos da pesquisa fica evidente a importância da educação ambiental no ensino fundamental para os pais de alunos, ficando demonstrada a participação de 89% em reuniões desenvolvida pela escola. Mostra também a preocupação com o meio ambiente que todos devem ter e que não somente a escola, mas também a família pode ser difusora de ensinamento e hábitos positivos em relação ao tema.

Dos pais que afirmaram não participar de alguma ação desenvolvida pela escola sobre o cuidado do meio ambiente, entende-se que tal razão se deve a falta de maior integração dos mesmos com a comunidade escolar. Isso é perceptível devido ao fato de que meio ambiente é um tema atual discutido em nível global e de grande relevância para a qualidade de vida no planeta.

#### **4. CONCLUSÃO**

O objetivo da pesquisa foi conhecer a importância da Educação Ambiental na visão dos gestores, professores e pais de alunos. Percebeu-se que o referido tema é de grande importância para toda a comunidade escolar e, dessa forma, a escola consegue ter a participação de grande parte da sua comunidade no desenvolvimento das atividades práticas planejada no dia-a-dia e inclusa no seu Plano Político e Pedagógica (PPP).

Focou demonstrado também na afirmação dos professores e dos gestores a inclusão da proposta ambiental como prática pedagógica interdisciplinar diária, de grande importância, inclusive a necessidade de que o Município de Porto Velho (RO) desenvolva políticas de formação dos seus professores e gestores, visando melhor prepará-los para o desempenho de suas atividades educacionais referentes ao meio ambiente, especificamente no que se refere ao oferecimento de cursos de formação sobre a Legislação Ambiental.

A pesquisa mostrou também, a necessidade do desenvolvimento de ações de incentivo às escolas que trabalham os alunos de ensino fundamental para que fortaleçam suas práticas de educação ambiental de forma mais pontual, levando-se em conta os benefícios que traz à comunidade escolar e a comunidade em geral, com a formação de futuros defensores do meio ambiente de forma mais consciente.



Da mesma forma, considerando o universo da pesquisa e os resultados advindos do público pesquisado, ficou evidente que o ente mantenedor da escola precisa considerar na sua política educacional o fato de que município de Porto Velho (RO) está inserido na Região da Amazônia brasileira e dessa forma, mais do que em qualquer outra parte do país deve inserir na sua proposta curricular o contexto de preservação do meio ambiente amazônico, de forma mais efetiva junto à comunidade escolar.

### REFERÊNCIAS

ADAMS, B G. **Definições de Educação Ambiental**. Projeto Apoema – Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.apoema.com.br/definicoes.htm>>. Acesso em: 20/09/2019.

ALVES, R.A. **O amor que acende a lua**. Campinas, SP: Papyrus Editora. 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein>>. Acesso em: 05/12/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)>. Acesso em: 10/11/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília – DF: **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266)>. Acesso em: 05/12/2019.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo Educação Básica. Catálogo das Escolas**. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?dashboard>. Acesso em 20/09/2019.

CARNEIRO, B. S., OLIVEIRA, M. A. S. e MOREIRA, R. F. **Educação Ambiental na escola pública**. Revista Brasileira de Educação Ambiental / Rede Brasileira de Educação Ambiental. – V. 11, Nº 1 (mar. 2016). São Paulo, SP: Rede Brasileira de Educação Ambiental, 2016.

COSTA, V. V. da, CARVALHO, N. D., MACHADO, A. A. N. e BOLFE, J. S. **Educação Ambiental: O Papel Dos Gestores Escolares**. Revista Saúde Meio Ambiente. v. 7, n. 1, jan./jun. 2018. – Mafra, SC: Editora UnC, 2018. p. 41-54. Disponível em <[www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/1531/850](http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/1531/850)>. Acesso em 02/12/2019.

FERREIRA, A. C. B. S. G. **A cidadania ambiental na perspectiva da família.** Revista Eletrônica Thesis, São Paulo, ano XI, n. 21, 1º semestre, 2014. p. 91-109. Disponível em: <[http://www.cantareira.br/thesis2/ed\\_21/art\\_06\\_ana.pdf](http://www.cantareira.br/thesis2/ed_21/art_06_ana.pdf)>. Acesso em: 20/09/2019.

JESUS, L. M. S. de, JÚNIOR, M. N. e SANTOS, L. A. dos. **Educação Ambiental: concepções e práticas pedagógicas de professores do ensino fundamental da rede pública e privada em Itabaiana, Sergipe.** REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental - Volume Especial - jul/dez 2016. Rio Grande do Sul: FURG, 2016. p, 213-236. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/viewFile/5384/4353>>. Acesso em 20/09/2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, J. C. P., et al. **O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas.** In III Congresso Nacional de Educação. Rio Grande do Norte. 2016. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA13\\_ID8319\\_03082016000937.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA13_ID8319_03082016000937.pdf). Acesso em: 20/09/2019.

PAIVA, Helena Maria Gomes de. **A importância e a necessidade da parceria família x escola.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macau, 2017. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/5693>>. Acesso em: 02/12/2019.

PINA, J. C. et al. **Horta orgânica em escola municipal como instrumento de educação ambiental.** In: A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. Ponta Grossa - PR: Atena, 2020. Disponível em: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/41565>. Acesso em: 05/01/2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Osmair Oliveira dos. **O uso da tecnologia como ferramenta pedagógica no ensino de geografia.** Dissertação (Mestrado em Geografia) Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho/RO: UNIR, 2009. p. 57. Disponível em: <[http://www.mestradogeografia.unir.br/downloads/3379\\_osmair\\_oliveira\\_2008.pdf](http://www.mestradogeografia.unir.br/downloads/3379_osmair_oliveira_2008.pdf)>. Acesso em: 20/12/2019.

SILVA, Heloina Oliveira da; BEZERRA, Renilton Delmundes . **A importância da educação ambiental no âmbito escolar.** Revista Interface, Edição nº 12, dezembro de 2016: Botucatu, 2016. p. 163-172. Disponível em: <file:///C:/Users/36724/Downloads/2007-Texto%20do%20artigo-16309-1-10-20170206.pdf>. Acesso em: 20/11/2019.